



CELEBRAR EM CASA

3º Domingo de Páscoa

MEMÓRIA DO ENCONTRO DE JESUS
COM OS DISCÍPULOS DE EMAÚS

1. ABERTURA

- *Quem preside canta, os demais repetem:*

- Verdadeiramente, ressurgiu Jesus, [bis]
Cantemos aleluia, resplandece a luz. [bis]
- Eis que um santo dia, para nós brilhou, [bis]
Nele, o Senhor agiu, sem fim seu amor. [bis]
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. [bis]
Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. [bis]

2. MOTIVAÇÃO

Recordamos neste terceiro domingo da páscoa, aquele primeiro dia da semana em que Jesus apareceu a dois discípulos que deixavam Jerusalém a caminho de Emaús. Eles se afastam, mas Jesus se aproxima deles. Neste momento em que precisamos ficar longe da nossa comunidade eclesial, o Senhor se aproxima de nós, entra em nossa casa e se faz presente no meio de nós.

3. SALMO 112[111]

Oremos este salmo que elogia as pessoas amigas de Deus e peçamos a graça de um coração bondoso, justo e sincero.

**Tu me ensinas o caminho da vida
Junto a ti felicidade sem limites.**

- Feliz quem **respeita** o Senhor
E **ama** com **carinho** a sua lei!
- Sua **descendência** será **forte** na terra,
Abençoada a **geração** de quem é reto.
- Haverá **glória** e **riqueza** em sua casa,
E **permanece** para **sempre** o bem que fez.
- **É** **correto**, **generoso** e **compassivo**;
Como **luz**, brilha nas **trevas** para os justos.
- Feliz **quem é** **caridoso** e **prestativo**,
Que **resolve** seus **negócios** com justiça.
- Porque **jamaiz** **vacilará** quem é justo,
Sua **lembança** **permanece** eternamente.
- **Reparte** com os **pobres** os seus bens,
Permanece para sempre o bem que fez,
- E **crescerão** a sua **glória** e seu poder.
Bendito seja **Deus** agora e sempre.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Ó Deus,
tu que repartes com largueza os teus bens,
faze que as palavras deste salmo
se cumpram em nossa vida;
que sejamos felizes
por viver segundo o teu coração.
Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

5. LEITURA DO EVANGELHO - Lc 24,13-20.25-31

Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Lucas.

Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, a uns dez quilômetros de Jerusalém. Então, Jesus perguntou: "O que andais conversando pelo caminho?" Eles pararam com o rosto triste, e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "És tu o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes dias?" Ele perguntou: "Que foi?" Eles responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e diante de todo o povo. Os sumos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.

Então ele lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Não era necessário que o Cristo sofresse tudo isso para entrar na sua glória?" E começando por Moisés e passando por todos os profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, as passagens que se referiam a ele. Quando chegaram perto do povoado para onde iam, ele fez de conta que ia adiante. Eles, porém, insistiam: "Fica conosco, pois é tarde e a noite vem chegando!" Ele entrou para ficar com eles. Depois que se sentou à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu a eles. Neste momento, seus olhos se abriram, e eles o reconheceram.

Ele, porém, desapareceu da vista deles. Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos

falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém, onde encontraram reunidos os Onze e os outros discípulos. E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como o tinham reconhecido ao partir o pão. *Palavra da salvação.*

6. MEDITAÇÃO

- *Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:*

Dois discípulos se afastam de Jerusalém e voltam para Emaús, sua cidade. Jesus se aproxima deles. Eles discutem, Jesus os ilumina com as Escrituras e seus corações se aquecem. Mas seus olhos estão cegos pela desilusão causada pela morte e não reconhecem Jesus. Ao entrar na casa, o gesto de Jesus de partir o pão reativa a sua memória de fé. Reconhecem Jesus no gesto que tantas vezes Ele fez, quando andava com eles. Então os seus olhos se abriram e puderam perceber a mudança nos seus corações durante o caminho. Então voltaram para Jerusalém, para a comunidade que haviam deixado. Encontraram os irmãos e irmãs reunidos. Nenhuma reprovação ou julgamento. Neste ambiente de acolhida, puderam ouvir e partilhar a sua experiência. Os próprios deslizes e incertezas, podem contribuir para a construção da comunidade.

7. PRECES

Invoquemos a Cristo, e confiemos a ele as nossas preces, dizendo: **Senhor, tem piedade de nós.**

- Cristo nossa páscoa, vencedor da morte, vem socorrer-nos em nossas enfermidades. **Senhor, tem piedade de nós.**

- Cristo nosso irmão, defensor da vida, protege as pessoas que, neste tempo de pandemia, estão mais expostas, a serviço da vida. **Senhor, tem piedade de nós.**

- Cristo nossa alegria, razão da nossa esperança, converte o nosso coração e faz nascer deste "exílio" uma nova humanidade. **Senhor, tem piedade de nós.**

- Preces espontâneas...

8. PAI NOSSO

Oremos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

9. BÊNÇÃO

O Deus da paz, que pela força do seu Espírito ressuscitou Jesus dentre os mortos, ressuscite-nos desde já para uma vida nova.

A ele a glória e o louvor para sempre. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa ,entoa-se este canto:

**Jesus , quando o mundo anoitece
Jesus, vem ficar com tua gente;
Jesus, abençoa e reparte
o pão que o amor fortalece.**

Emaús é aqui e agora,
de sentar e comer é a hora.
Alguém toma o pão e agradece;
na partilha, o olhar se esclarece.

- Quem preside faz a oração, :

Vem, Senhor, à nossa mesa,
e dá-nos a alegria da tua presença.
Nós te louvamos, porque ressuscitado
te manifestaste aos discípulos durante uma refeição.
A nós que recebemos o dom da tua Palavra,
concede-nos partilhar estes alimentos em ação de graças;
dá-nos um coração generoso
para repartir o que temos.
A ti a glória pelos séculos. **Amém.**